



SÉRIE PROPOSTAS  
PARA A TRANSIÇÃO

# A floresta que gera emprego e renda como prioridade do novo governo Lula

O Brasil tem um novo governo e, com isso, meio ambiente e desafios climáticos voltam à lista de prioridades. Na prática, o país precisa que a floresta em pé tenha valor e, portanto, deve impulsionar seu aproveitamento econômico em bases sustentáveis, gerando renda e emprego, especialmente na Amazônia.

Aqui, apresentamos duas estratégias, cujas bases já estão lançadas. A primeira é investir nas concessões de florestas públicas, mecanismo que precisa ser atualizado e fortalecido. A segunda é levar a sério o compromisso assumido pelo país de restaurar 12 milhões de hectares de florestas até 2030.

# 1

## CRÉDITOS DE CARBONO EM CONCESSÕES FLORESTAIS



**APROVAR O PL 5.518/2020**

É urgente tornar as concessões florestais\* atrativas economicamente. Para tanto, o novo governo deve articular-se com o Congresso para aprovar o PL 5.518/2020, que amplia o objeto das concessões para abarcar a comercialização de créditos de carbono e de outros serviços ambientais, aumentando a competitividade econômica das áreas de florestas concedidas.

\*Lei nº 11.284/2006 (LGFP)

SAIBA  
MAIS  
AQUI

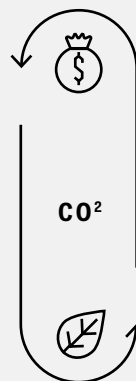
## COMERCIALIZAÇÃO DE CRÉDITO DE CARBONO

Entre outras inovações, o PL 5.518/2020 também autoriza a comercialização de créditos decorrentes da emissão evitada de carbono com a conservação de florestas naturais (REDD+). Além de permitir uma nova atividade econômica, a medida vai na mesma direção de estratégias do mercado global de crédito de carbono, tema de destaque na COP 27.

Se a comercialização fosse permitida, poderia gerar

**R\$ 125 MILHÕES/ANO**

EM **37** áreas de concessão florestal na Amazônia.



# 2

## É HORA DE PLANTAR FLORESTAS

O PAÍS TEM DE CUMPRIR O COMPROMISSO DE RECUPERAR

**12**

MILHÕES DE HECTARES DE FLORESTA ATÉ 2030,

assumido na COP de Paris em 2015. Isso é praticamente o tamanho da Inglaterra e envolveria o plantio de cerca de

**8**

BILHÕES DE ÁRVORES.

## NÚMEROS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO

Estudo do Escolhas mostra que o plano de recuperação poderia gerar

RECEITAS DE ATÉ

**R\$ 23 bilhões**



ARRECADARIA

**R\$ 6,5 bilhões**

EM IMPOSTOS POR ANO



E CRIARIA, INICIALMENTE,

**215 mil**

EMPREGOS DIRETOS.



**Chegou o momento de substituir os recordes de desmatamento por recordes de plantio.**